

# Portugal - 2T22

## Relatório sobre a Situação Macroeconómica



Desenho e Diagramas  
Departamento de Marketing e Comunicação  
Soluções de Gestão

Fotografias:  
Arquivo de fotografias de Soluções de Gestão  
Fotolia

© Soluções de Gestão 2021

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução, distribuição, comunicação pública, transformação, no todo ou em parte, gratuita ou mediante pagamento, por qualquer meio ou processo, sem a autorização prévia por escrito da Management Solutions. A informação contida nesta publicação é apenas para fins informativos. A Management Solutions não é responsável por qualquer utilização que possa ser feita desta informação por terceiros. Nenhuma utilização deste material pode ser feita por qualquer pessoa sem a autorização expressa da Management Solutions.

# Índice



1. Situação Macroeconómica em Portugal

5



2. Panorama internacional

8



3. Sector bancário: Visão geral

12



4. Anexo

16



# 1. Situação Macroeconómica em Portugal

## Portugal

**Durante o 2T22, o ritmo do PIB abrandou em relação ao elevado crescimento alcançado durante o primeiro trimestre do ano. Este declínio foi influenciado pela grande queda no consumo privado e no crescimento do IPC durante os meses do trimestre.**

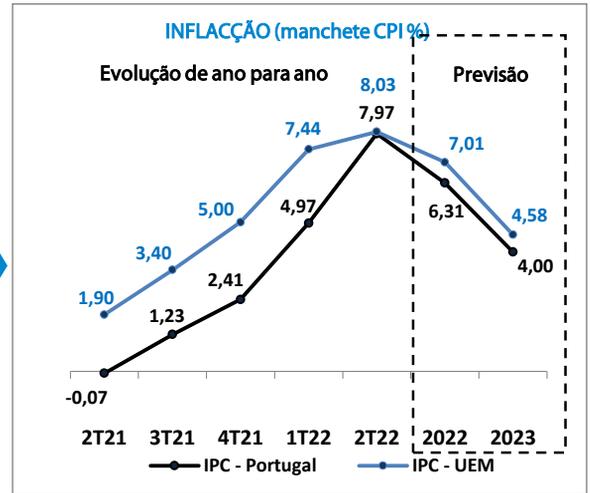
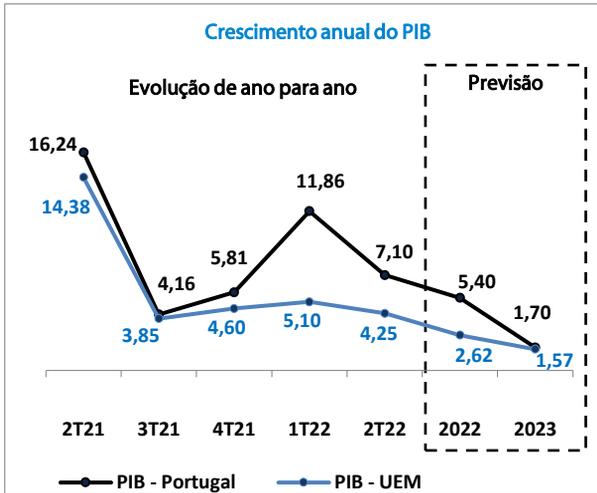
### SITUAÇÃO MACROECONÓMICA 2Q22 (Crescimento anual %)

ACTIVIDADE	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	2022	2023
<b>PIB</b>	<b>16,24</b>	<b>4,16</b>	<b>5,81</b>	<b>11,86</b>	<b>7,10</b>	<b>5,40</b>	<b>1,70</b>
PROCURA INTERNA	15,69	4,72	4,80	1,39	3,66	3,97	1,47
CONSUMO PRIVADO	18,86	4,59	5,21	12,64	4,63	3,64	0,49
CONSUMO PÚBLICO	5,32	4,84	6,03	5,12	6,59	2,86	1,26
FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	14,90	2,60	5,80	5,40	0,60	8,13	8,52
PROCURA EXTERNA							
EXPORTAÇÕES	42,96	11,89	16,06	19,30	25,54	13,17	3,21
IMPORTAÇÕES	37,40	12,20	13,58	13,08	14,87	9,34	2,63
<b>INFLAÇÃO</b>							
<b>CPI</b>	<b>-0,07</b>	<b>1,23</b>	<b>2,41</b>	<b>4,97</b>	<b>7,97</b>	<b>6,31</b>	<b>4,00</b>
<b>MERCADO DO TRABALHO</b>							
<b>STOP</b>	<b>6,93</b>	<b>6,43</b>	<b>6,20</b>	<b>5,77</b>	<b>5,97</b>	<b>5,77</b>	<b>5,73</b>
<b>EMPLOYMENT</b>	<b>4,28</b>	<b>3,78</b>	<b>1,88</b>	<b>4,43</b>	<b>-1,37</b>	<b>2,49</b>	<b>0,53</b>

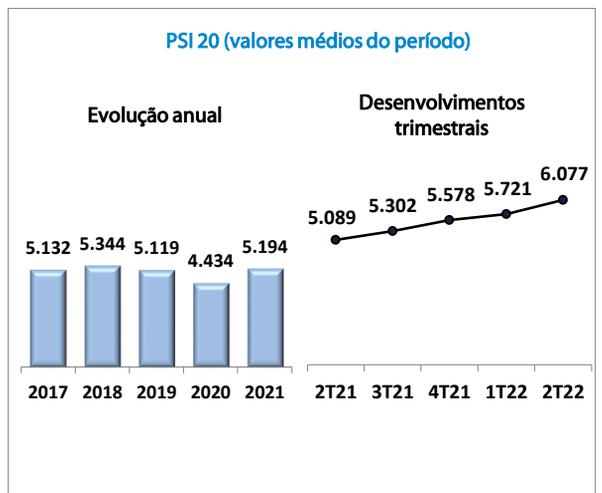
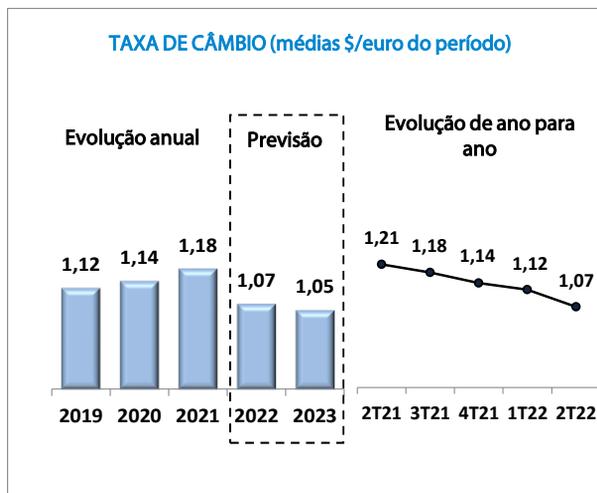
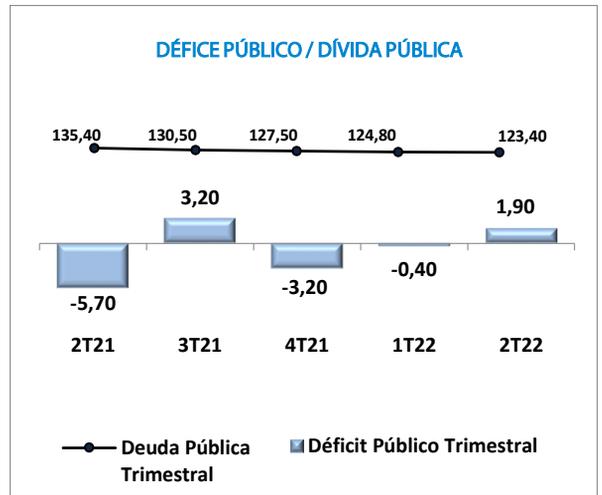
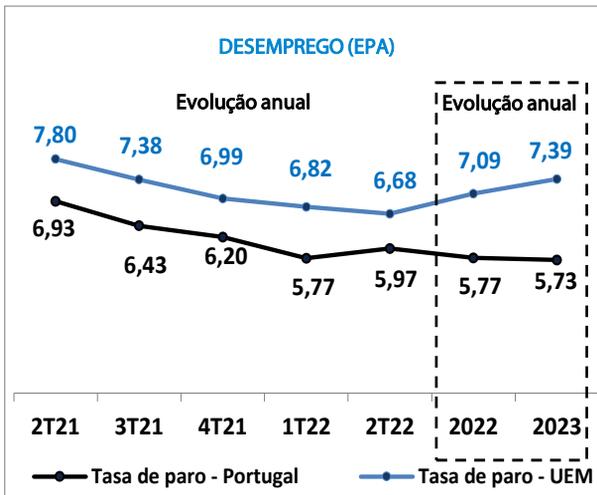
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (Portugal), Banco de Portugal. Projeções: OCDE Junho 2022

- ▶ Durante o segundo trimestre do ano, a economia portuguesa registou uma queda do PIB em relação ao trimestre anterior, caindo 4,76 p.p.. Factores como o declínio do consumo privado devido à incerteza gerada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia e o aumento do IPC, foram os principais motores deste declínio. Os elevados custos energéticos tiveram um efeito adverso sobre o poder de compra das famílias e dos bens privados, o que afectou o referido consumo privado.
- ▶ A taxa de desemprego aumentou em 0,20 p.p. do trimestre anterior para 5,97%, o que se refletiu nos valores da produção nacional. Quanto ao emprego, caiu numa grande proporção em relação ao trimestre anterior, caindo 5,80 p.p. em relação à taxa registada no trimestre anterior. Esta queda no emprego divergiu das intenções propostas por sectores como a restauração, que visava aumentar consideravelmente o número de empregados.
- ▶ Durante o segundo trimestre, o défice público quebrou a tendência negativa que tinha sido estabelecida desde o 4T21, aumentando 2,30 p.p. em relação ao trimestre anterior, enquanto a dívida pública diminuiu ligeiramente, caindo para 123,40 p.p. O prémio de risco continuou a aumentar, como vinha a fazer desde o 4T21, atingindo 77,79 p.p., 12,85 p.p. acima do valor do 2T21.
- ▶ Na bolsa de valores, o PSI20 subiu 356 pontos do trimestre anterior para 6.077 pontos. Este crescimento representou um aumento anual de 19,41%, tornando a bolsa portuguesa no índice que mais subiu na Europa, juntamente com a espanhola como a bolsa mais defensiva do mundo.





Fonte: INE e BCE, previsões da OCDE.





## 2. Panorama internacional

### LatAm, OCDE e China

**A tendência inflacionista ascendente determinou as políticas monetárias dos principais bancos mundiais e a estagnação do crescimento económico durante o 2T22.**

#### Perspectivas macroeconómicas

- ▶ Durante o trimestre, a recuperação económica global continuou após a fase mais aguda da pandemia, embora num ambiente altamente incerto. Os principais constrangimentos à evolução económica foram a guerra em curso na Ucrânia, o abrandamento na China e a intensificação das pressões inflacionistas de curto prazo, que afectaram a condução das políticas monetárias a nível global. Tudo isto corroeu o poder de compra das famílias e aumentou os custos de produção das empresas.
- ▶ Neste contexto, a Comissão Económica para a América Latina e Caraíbas (CEPAL) reviu em Outubro as suas previsões para a economia latino-americana para 2022, aumentando o crescimento da região em 3,2% e reduzindo-o para 1,4% até 2023. Espera-se que a dinâmica do comércio mundial seja negativamente afectada pela guerra, o que levaria a uma diminuição da procura externa na América Latina. Pela sua parte, a Comissão Europeia reconheceu uma recuperação económica mais lenta do que o esperado, afectada pelo surto de guerra na Ucrânia. O Fed também modificou as suas projecções anteriores para os EUA, prevendo um crescimento mais baixo do PIB de 2,3% em 2022 e 1% em 2023.
- ▶ Durante o segundo trimestre de 2022, o mercado de trabalho continuou a recuperar das consequências económicas da pandemia para níveis próximos da pré-pandemia. A maioria dos países registou quedas na sua taxa de desemprego em comparação com o primeiro trimestre de 2022. O México foi o país com a taxa de desemprego mais baixa (3,27%), enquanto que a Colômbia teve a taxa mais alta (11,03%) para o Latam. Além disso, a Espanha atingiu uma taxa de desemprego de 12,48% durante este trimestre.
- ▶ No 2T22, a inflação aumentou em todas as economias analisadas em relação ao 2T21, com as taxas mais elevadas na Argentina (60,13%), Brasil (9,72%) ou Reino Unido (9,16%) e Espanha (9,07%). A UEM registou um aumento de 6,70 p.p. em comparação com o 2T21, atingindo uma taxa de 8,60%. A média para o Latam foi de 16,52%. A China registou o menor aumento homólogo, com uma inflação de 2,23%. A inflação cresceu a um ritmo muito elevado devido à componente energética. Por outro lado, todas as economias contraíram os seus mercados de trabalho, excepto o Canadá e a China, que registaram ligeiros aumentos de ano para ano.
- ▶ O comércio externo dos países do G20 continuou a crescer em termos monetários devido ao aumento dos preços das mercadorias e à inflação. As exportações do grupo das 20 maiores economias do mundo aumentaram 2,1% em relação ao trimestre anterior, enquanto que as importações aumentaram 2,6%. As exportações da União Europeia como um todo aumentaram 2%, da América Latina 2,8% e da América do Norte 1,5% no trimestre.

#### Sector financeiro

- ▶ Em resposta ao aumento da inflação, a política monetária dos bancos centrais tornou-se mais restritiva e a maioria dos bancos centrais aumentou significativamente as taxas de juro, atingindo níveis como os verificados em 2017.
- ▶ Do lado fiscal, os níveis da dívida pública permaneceram elevados em muitos países. Num contexto de elevadas exigências de despesa pública, foram necessárias medidas para reforçar a sustentabilidade fiscal e expandir o espaço fiscal através do reforço das receitas governamentais.
- ▶ Em termos de classificações, todos os países da OCDE, China e América Latina mantiveram as suas classificações constantes no segundo trimestre do ano, excepto o Chile, que passou de uma classificação Moody's de A1 para A2, e o México, que passou de uma classificação Moody's de Baa1 para Baa2 durante este período.

 **Argentina**  
6,93%

 **Brasil**  
3,12%

 **Chile**  
5,65%

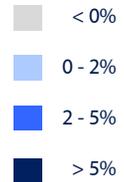
 **Colômbia**  
12,88%

 **México**  
1,85%

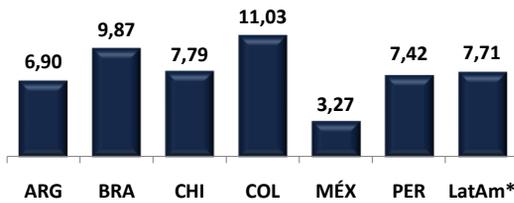
 **Peru**  
3,27%

 **LatAm**  
5,62%

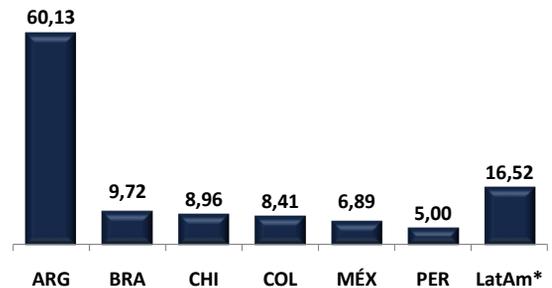
**PIB 2T22 (% variação homóloga)**



**TAXA DE DESEMPREGO 2Q22 (%)**



**TAXA DE INFLAÇÃO 2Q22 (%)**

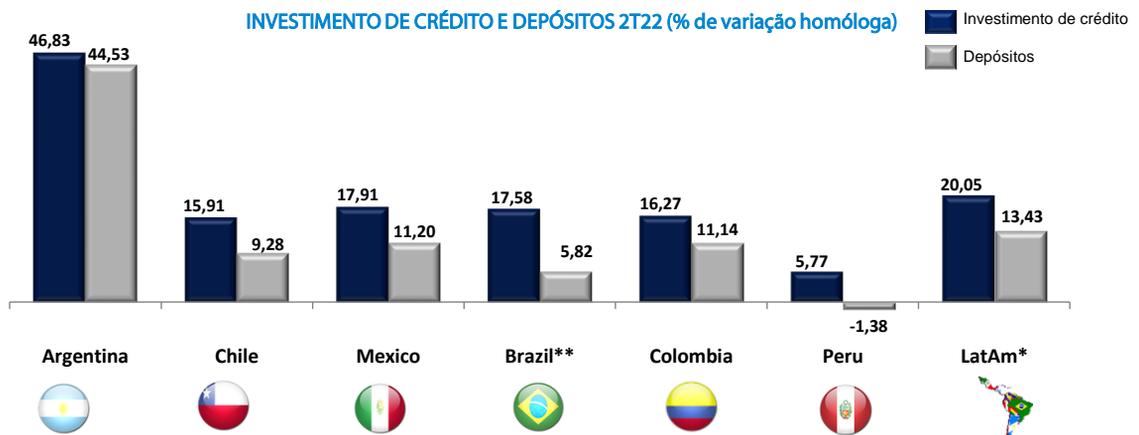


**CLASSIFICAÇÕES A LONGO PRAZO 2Q22**

	MOODY'S	S&P	FITCH
Argentina	Ca -	CCC+ -	CCC -
Brasil	Ba2 -	BB- -	BB- -
Chile	A2 ▲	A -	A- -
Colômbia	Baa2 -	BB+ -	BB+ -
México	Baa2 ▲	BBB -	BBB- -
Peru	Baa1 -	BBB -	BBB -

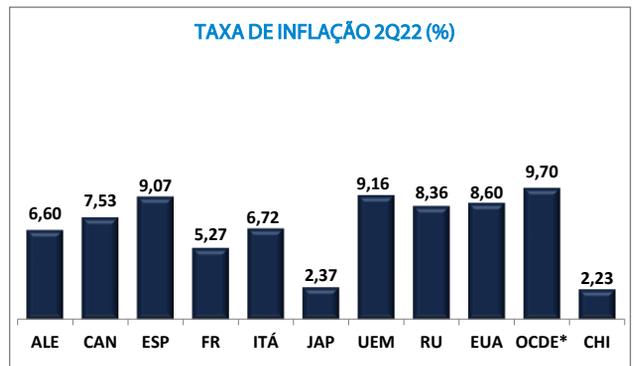
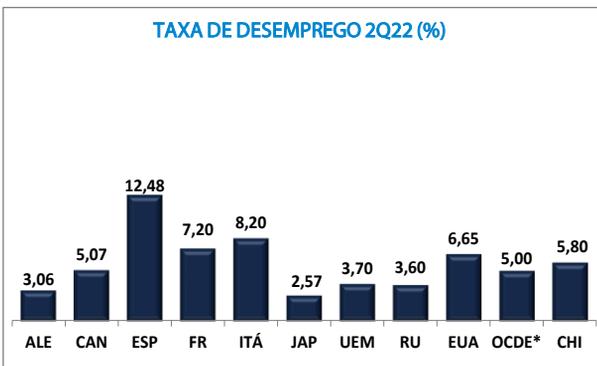
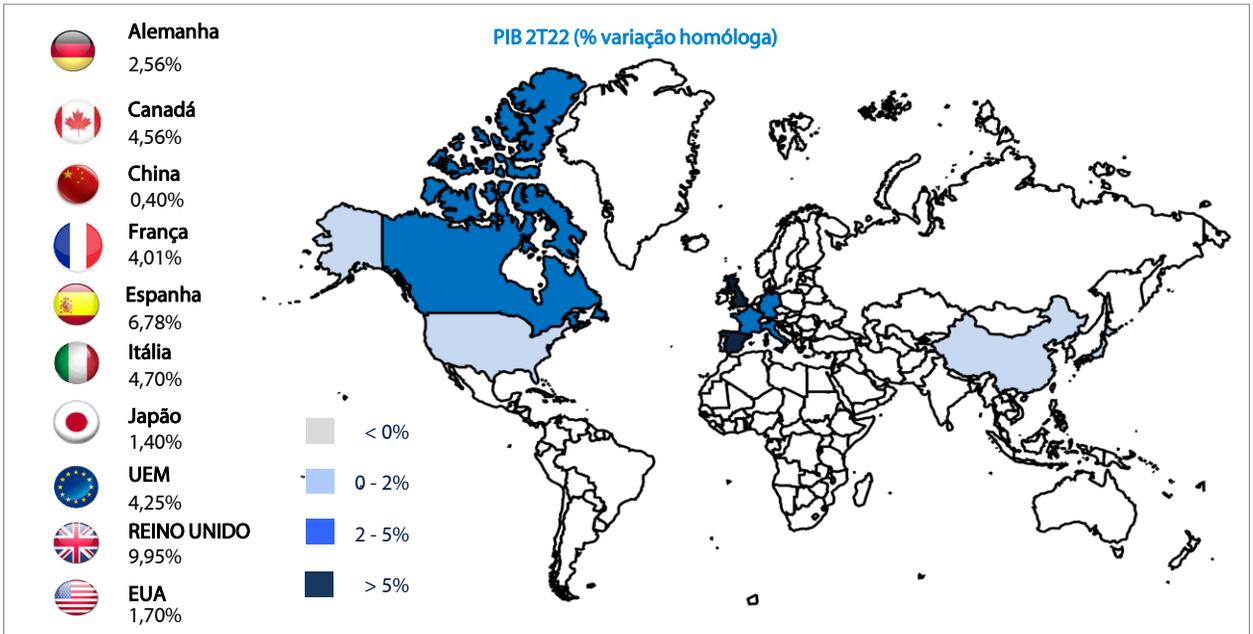
- ▲ Aumenta a partir do 1T22
- Constante desde 1T22
- ▼ Diminui a partir do 1T22

**INVESTIMENTO DE CRÉDITO E DEPÓSITOS 2T22 (% de variação homóloga)**



\*Gráfico da América Latina calculado como média incluindo Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.

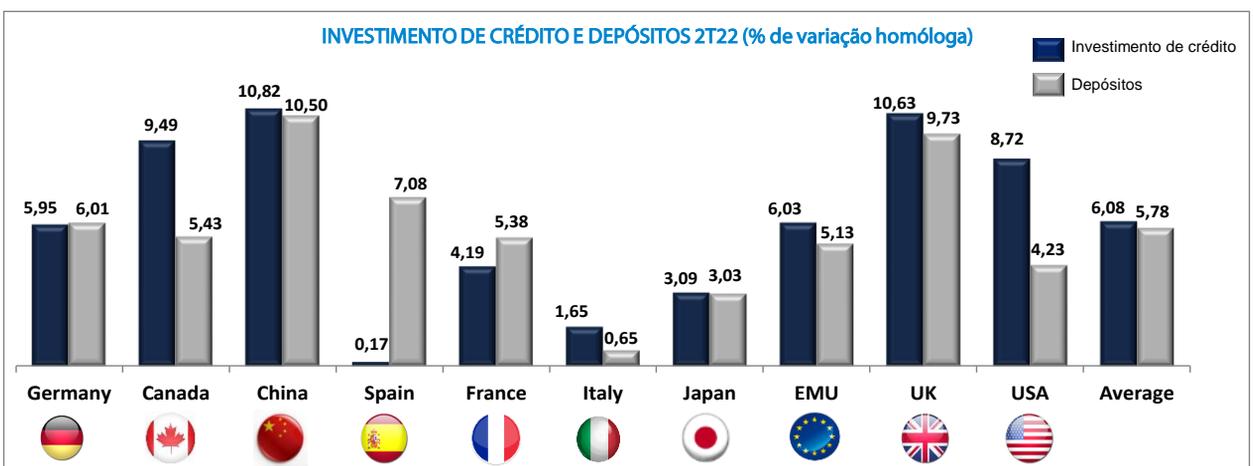
\*\* Os números mais atualizados disponíveis à data da publicação são para o 2T22, exceto para os depósitos do Brasil (1T22).



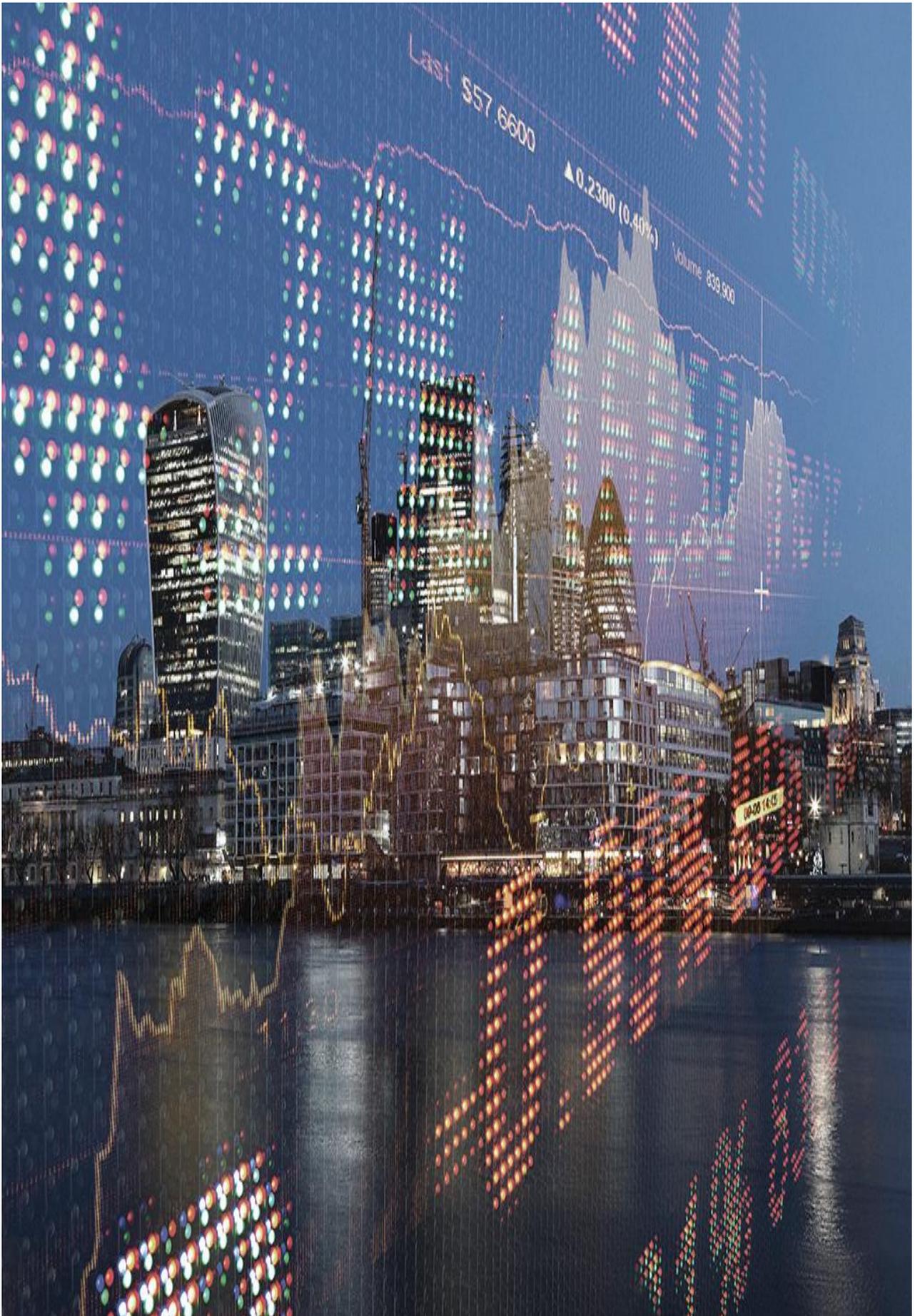
### CLASSIFICAÇÕES A LONGO PRAZO 2Q22

	MOODY'S	S&P	Fitch
Alemanha	Aaa -	AAA -	AAA -
Canadá	Aaa -	AAA -	AA+ -
China	A1 -	A+ -	A+ -
Espanha	Baa1 -	A -	A- -
França	Aa2 -	AA -	AA -
Itália	Baa3 -	BBB -	BBB -
Japão	A1 -	A+ -	A -
Reino Unido	Aa3 -	AA -	AA- -
EUA	Aaa -	AA+ -	AAA -

▲ Aumenta a partir do 1T22  
- Constante desde 1T22  
▼ Diminui a partir do 1T22



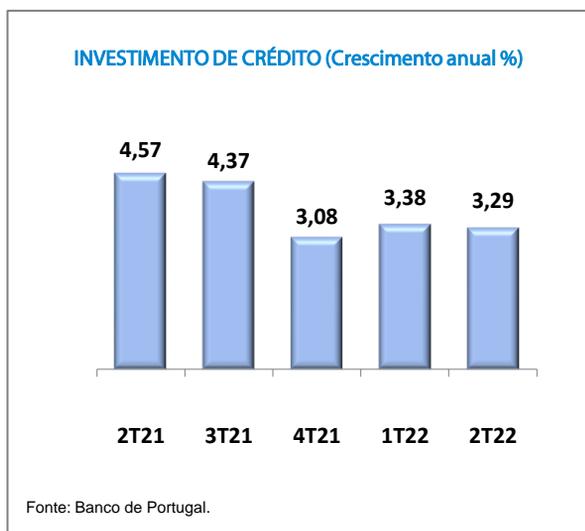
\*Dados agregados da OCDE, actualizados à data de publicação para o 2T22.



### 3. O sector bancário em Portugal: uma visão geral

**O segundo trimestre de 2022 caracterizou-se por uma diminuição do ritmo dos empréstimos, que foi inferior à do trimestre anterior devido à situação incerta. Os principais sectores para os quais o investimento foi dirigido foram a habitação e o consumo.**

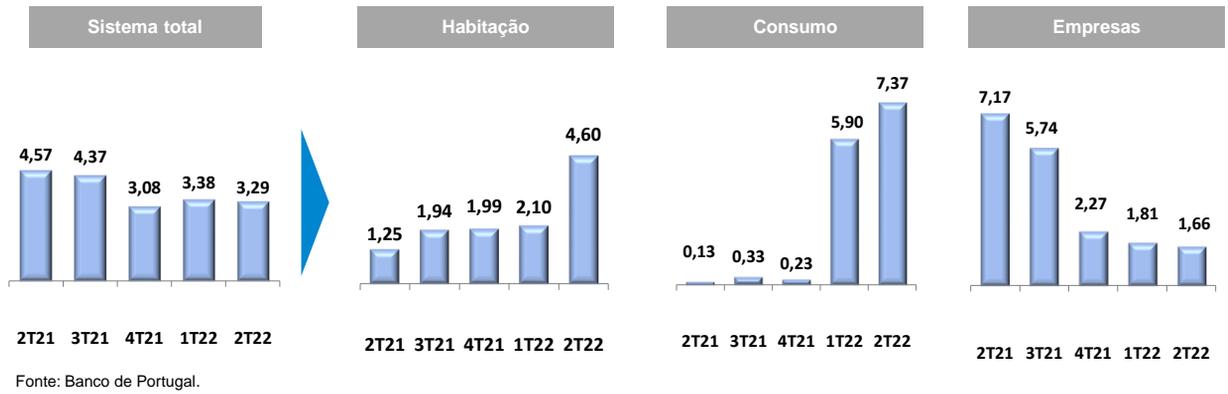
#### Sector bancário



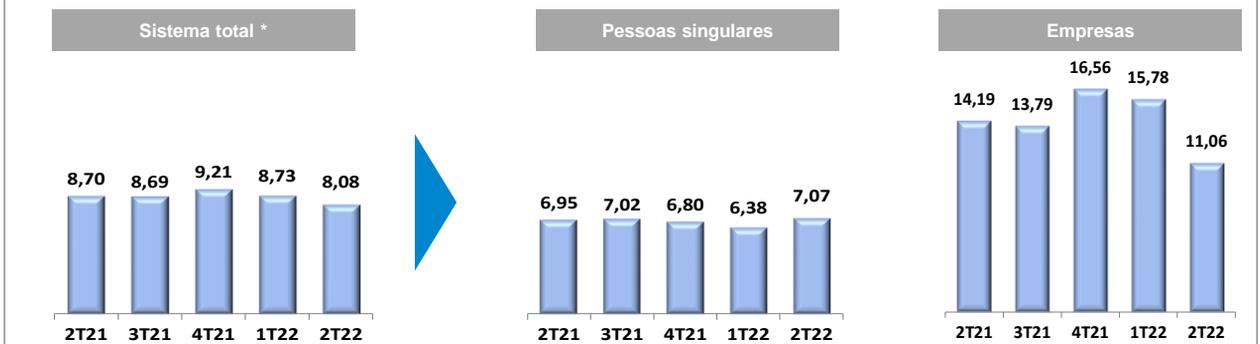
- ▶ Durante o segundo trimestre de 2022, os empréstimos diminuíram o ritmo de crescimento 0,09 p.p. em comparação com o trimestre anterior, no entanto, a taxa de crescimento homóloga foi positiva em 3,29%.
  - ▶ O crédito à habitação foi o sector com maior crescimento em pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, adicionando 2,50 p.p. ao valor do 1T22, o que representa um crescimento de 4,60% em relação ao ano anterior.
  - ▶ Por outro lado, o crédito ao consumo liderou o crescimento anual, atingindo um valor de 7,37%. Em contraste com estes dois sectores, a IC para empresas diminuiu 0,15 p.p. em relação ao trimestre anterior.
- 
- ▶ O total de depósitos do sistema também diminuiu 0,65 p.p. em comparação com o trimestre anterior, mostrando um crescimento de 8,08% em relação ao ano anterior. Os depósitos detidos por particulares aumentaram 0,69 p.p. em comparação com o 1T22 e obtiveram um crescimento homólogo de 7,07%, enquanto os depósitos detidos por empresas diminuíram 4,72 p.p. em comparação com o trimestre anterior, estabelecendo, contudo, um crescimento homólogo de 11,06%.
  - ▶ O rácio de empréstimos e adiantamentos para depósitos diminuiu 0,95 p.p. comparado com 1T22 para 84,02%. O rácio de eficiência do sistema bancário manteve-se em 50,00%, uma diminuição de 2,17 p.p. em relação ao ano anterior.
  - ▶ O rácio NPL continuou a diminuir em linha com a tendência estabelecida nos trimestres anteriores. O rácio total do sistema diminuiu 0,58 p.p. de 2T21 para 1,56%. Esta variação pode ter sido afetada pela aprovação de alterações ao Código da Insolvência português, a fim de aumentar a eficiência dos processos de reestruturação e insolvência.



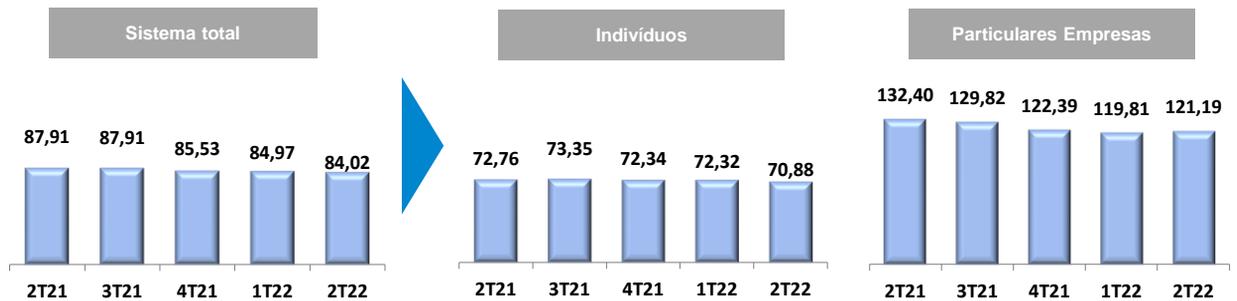
## INVESTIMENTO DE CRÉDITO (Crescimento anual %)



## DEPÓSITOS (Crescimento anual % - Tipologia dos depósitos)

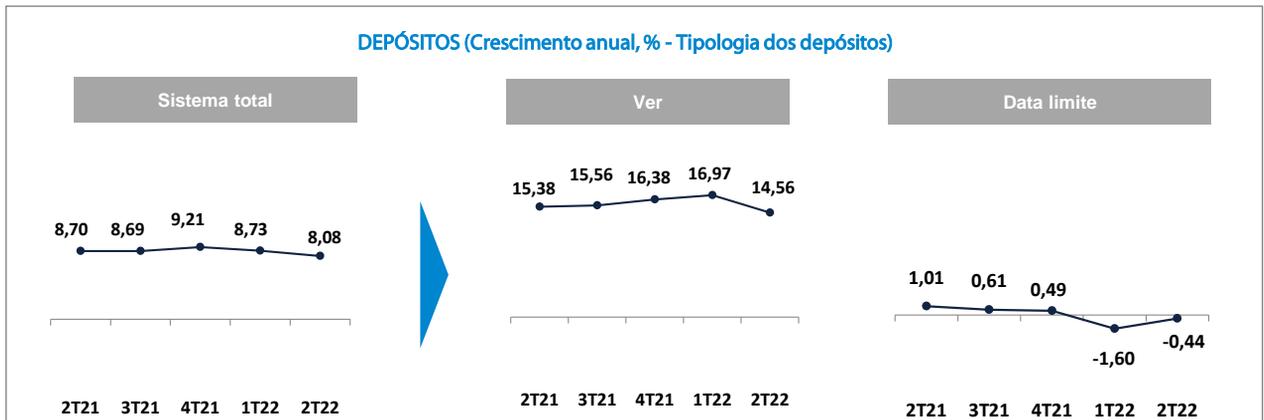
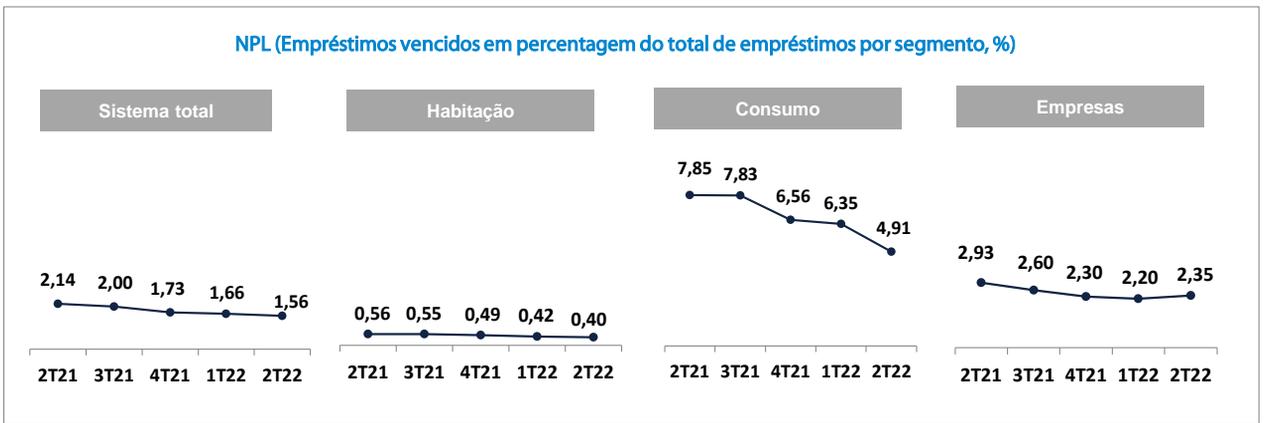


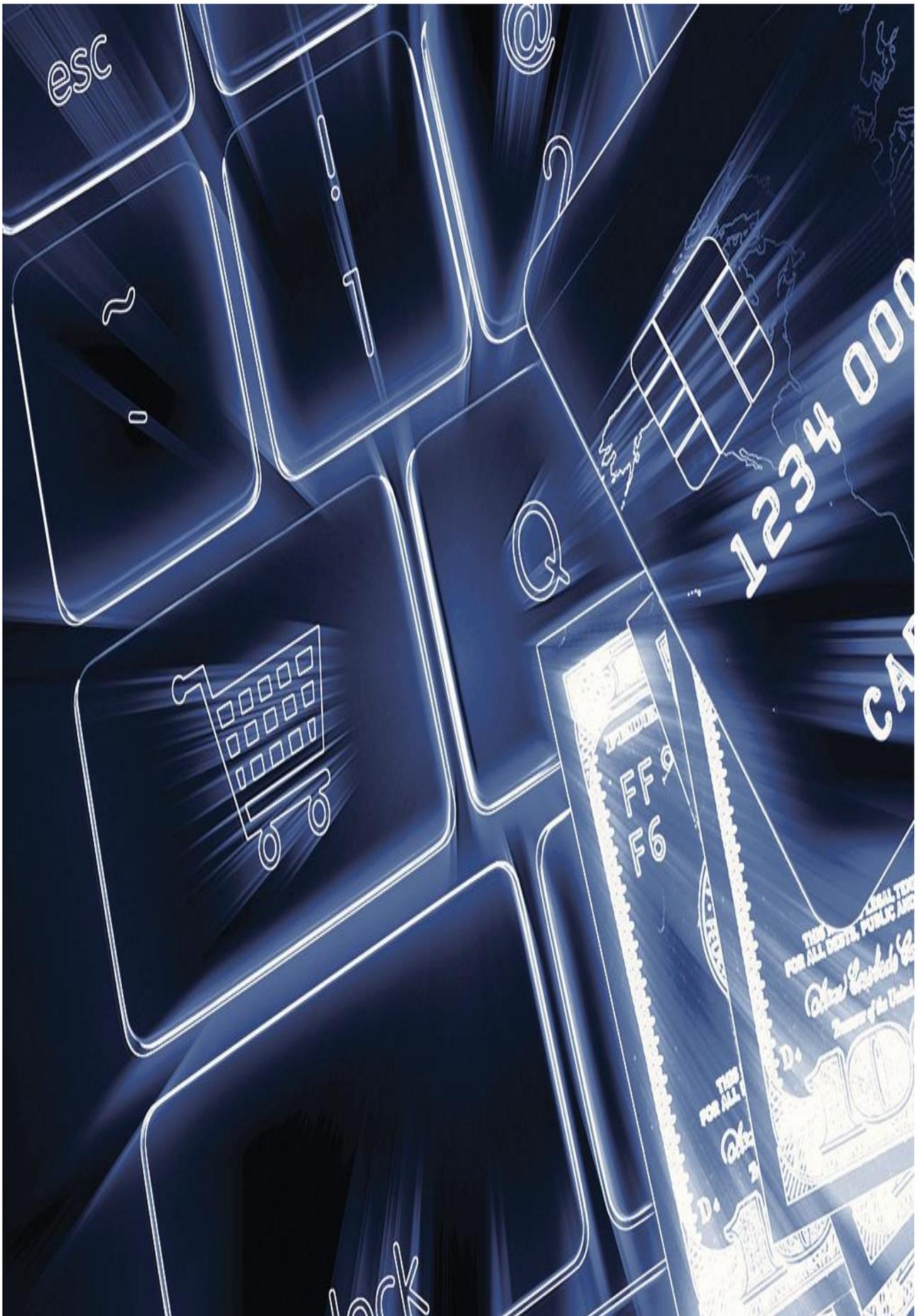
## RÁCIO DE EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER SOBRE DEPÓSITOS



Fonte: Banco de Portugal. Nota: Relação Empréstimo-Depósito = Crédito líquido de incumprimentos / Depósitos de clientes e outras linhas de financiamento estáveis.

\*Nota: Crédito total concedido pelo sistema bancário ao sector privado não financeiro.





## 4. Anexo

### FONTES

- ▶ Fundación de las Cajas de Ahorros, FUNCAS:  
<http://www.funcas.ceca.es/>
- ▶ Banco de Portugal:  
<http://www.bportugal.pt/>
- ▶ Fundo Monetário Internacional, FMI:  
<http://www.imf.org/>
- ▶ Banco Central Europeu <http://www.ecb.int>
- ▶ Banco Mundial, WB:  
<http://www.worldbank.org/>
- ▶ Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, OCDE:  
<http://www.OCDE.org/home/>
- ▶ Standard & Poor's:  
<http://www.standardandpoors.com/>
- ▶ Fitch Ratings: <http://www.fitchratings.com/>
- ▶ Moody's: <http://www.moody.com/>

# Anexo

## GLOSSÁRIO

- ▶ **Margem Financeira:** Diferença entre rendimentos financeiros e custos financeiros.
- ▶ **Margem Bruta:** Rendimento líquido de juros + Rendimento de títulos + Rendimento de taxas e comissões + Rendimento líquido de transacções + Lucro dos associados + Outros rendimentos de exploração.
- ▶ **Margem Líquida:** Margem Bruta - Despesas de Funcionamento (Despesas Administrativas + Depreciação e Amortização).
- ▶ **Eficiência:** Despesas de Funcionamento / Margem Bruta.
- ▶ **Empréstimos improdutivo:** Empréstimos improdutivo (> 90 dias) / Total da carteira de empréstimos. De acordo com o regulamento do Banco de Portugal 23/2011.
- ▶ **Rácio de cobertura:** Provisões para perdas em empréstimos / Crédito vencido (> 90 dias).
- ▶ **Provisão para imparidade de crédito:** Perdas por imparidade na carteira comercial durante 90 dias.
- ▶ **ROE:** Lucro antes de impostos e interesses minoritários / Equidade (incluindo interesses minoritários).
- ▶ **ROA:** Lucro antes de impostos e interesses minoritários / Património Total Médio.
- ▶ **UEM:** União Económica e Monetária da União Europeia.



***O nosso objectivo é exceder as expectativas dos nossos clientes, tornando-se um parceiro de confiança.***

Management Solutions é uma empresa internacional de serviços de consultoria centrada no negócio, risco, finanças, organização e consultoria de processos, tanto nas suas componentes funcionais como na implementação de tecnologias relacionadas.

Com uma equipa multidisciplinar (funcional, matemática, técnica, etc.) de mais de 3.200 profissionais, a Management Solutions opera através de 36 escritórios (17 na Europa, 16 na América, 2 na Ásia, 1 em África).

***Israel Rodríguez Rojas***

Partner da Management Solutions

[Israel.rodriguez.rojas@managementsolutions.com](mailto:Israel.rodriguez.rojas@managementsolutions.com)

***Manuel Ángel Guzmán Caba***

Partner da Management Solutions

[manuel.guzman@managementsolutions.com](mailto:manuel.guzman@managementsolutions.com)

***Management Solutions***

Tel.(+ 351) 213 304 911

[www.managementsolutions.com](http://www.managementsolutions.com)



**Management Solutions, Serviços profissionais de consultoria**

**Management Solutions** é uma firma internacional de consultoria focada na assessoria de negócio, finanças, riscos, organização, tecnologia e processos.

Preencha o nosso formulário com os seus dados em [www.managementsolutions.com](http://www.managementsolutions.com)

Siga-nos em: 

© Management Solutions. 2022  
Todos os direitos reservados

[www.managementsolutions.com](http://www.managementsolutions.com)

Madrid Barcelona Bilbao Coruña London Frankfurt Düsseldorf Paris Amsterdam Copenhagen Oslo Warszawa Zürich  
Milano Roma Lisboa Beijing Johannesburg Toronto New York Boston Pittsburgh Atlanta Birmingham Houston  
San Juan de Puerto Rico San José Ciudad de México Medellín Bogotá Quito São Paulo Lima Santiago de Chile Buenos Aires